

ANÁLISE DAS CONDIÇÕES ATUAIS DO GEOSSÍTIO PARQUE DO PTEROSSAUROS, SANTANA DO CARIRI – CE.

O objetivo primordial dessa exposição de ideias é discorrer, de maneira concisa, sobre a importância, e ao mesmo tempo chamar a atenção, para a extraordinária importância ambiental e paleontológica do Parque do Pterossauros. O supracitado parque, situado no sopé da Chapada do Araripe, em território pertencente ao município de Santana do Cariri, faz parte do grupo de geossítios pertencentes ao Geopark e atualmente encontra-se, em grande medida, desassistido em termos de infraestrutura básica e pessoal qualificado para fins de atendimento das demandas exigidas para uma efetiva conservação ambiental. A área do Parque dos Pterossauros pertence à Universidade Regional do Cariri (URCA) e é um dos principais sítios de achados de fósseis em todo o Nordeste. O referido geossítio oferece um belo panorama paisagístico através do qual é possível ter uma vista para das partes mais férteis da bacia do Araripe. Historicamente, essa área mais fértil está caracterizada pelo plantio de feijão e milho e criação de gado. Ademais, como o Parque dos Pterossauros é uma das áreas mais antigas de achados fósseis, desde muito cedo chamou a atenção de garimpeiros e cientistas. No processo de uso e ocupação da área cabe destacar a chegada de um empresário americano que tentou se aventurar no comércio desses achados e, para tanto, adquiriu glebas de terras dos proprietários locais. Entretanto, houve uma grande reação e as terras foram devolvidas para a Universidade Regional do Cariri. A referida instituição é responsável pela administração de uma área de 18,2 há de extensão. O sítio atualmente pode ser visitado e continua sendo palco de escavações e pesquisas paleontológicas, reunindo especialistas de todo o Brasil. Quando se considera a importância do Geopark Araripe, que possui geossítios com grande valor científico, histórico, cultural e ambiental (dentre os quais o Parque dos Pterossauros), espaços que apresentam extraordinária raridade, riqueza geológica e paleontológica, destaca-se a sua importância para uma ampla compressão sobre a história e evolução do planeta Terra e das formas de vida pretéritas. Os argumentos aqui expostos estão balizados em levantamentos bibliográfico e cartográfico e em levantamentos de campo. Os resultados iniciais apontam que o geossítio não dispõe de infraestrutura de qualidade, a qual necessita de várias melhorias. Como principais

problemas encontrados na área de estudo, elencam-se as seguintes: as escavações paleontológicas aos poucos estão sendo soterradas naturalmente devido a quadra chuvosa e com indicio de escavações ilegais; o estacionamento está coberto pela vegetação e falta segurança no local, sendo um dos principais pontos de achados fóssilífero. Nesse sentido, advoga-se a necessidade de um planejamento adequado, considerando temporalidades de curto, médio e longo prazo, para o desenvolvimento de pesquisas e visitas no local, de modo a garantir a integridade dos ecossistemas naturais no Parque dos Pterossauros.

Palavras – chaves: Paleontologia. Geopark Araripe. Bacia do Araripe.